

Protesto lembra dois anos da morte de estudante

Pelo menos 70 pessoas protestaram pedindo ciclovias em ruas e avenidas de Piracicaba durante passeata em trecho da avenida Independência, anteontem à noite. Os manifestantes, a maioria com bicicletas, partiram da Esalq e seguiram pela via até o cruzamento com a rua Regente Feijó, onde também homenagearam o ciclista Nikolas Gomes Camilo, conhecido por Gueta, que morreu aos 20 anos após ser atropelado no local. **A 6**

dência, anteontem à noite. Os manifestantes, a maioria com bicicletas, partiram da Esalq e seguiram pela via até o cruzamento com a rua Regente Feijó, onde também homenagearam o ciclista Nikolas Gomes Camilo, conhecido por Gueta, que morreu aos 20 anos após ser atropelado no local. **A 6**

jó, onde também homenagearam o ciclista Nikolas Gomes Camilo, conhecido por Gueta, que morreu aos 20 anos após ser atropelado no local. **A 6**

Protesto por ciclofaixas lembra 2 anos da morte de estudante na av. Independência

Grupo pintou uma ciclofaixa na avenida, cobrou a implantação de ciclovias e inclusão de bicicletas no trânsito

Da Redação

Pelo menos 70 pessoas protestaram pedindo ciclovias em ruas e avenidas de Piracicaba durante passeata em trecho da avenida Independência, anteontem à noite. Os manifestantes, a maioria com bicicletas, partiram da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e seguiram pela via até o cruzamento com a rua Regente Feijó, onde também homenagearam o ciclista Nikolas Gomes Camilo, conhecido por Gueta, que morreu aos 20 anos após ser atropelado no local por um ônibus do transporte coletivo municipal. Em dia 28 de maio completou dois anos da morte do estudante.

Durante o trajeto, o grupo pintou uma ciclofaixa simbólica na avenida, cobrou das autoridades a implantação de ciclovias e ações para inclusão de bicicletas no trânsito. Com gritos de ordem: “Queremos ciclovia,

“

Há falta de políticas públicas nesse sentido na cidade e o Nikolas se tornou o símbolo dessa nossa luta

”

Mariana Pedrozo, integrante do Coletivo Piracema

do Centro à periferia”, “Menos carros, mais bicicletas! Mais ciclovia, mais democracia!”, pediu também mais respeito e menos mortes no trânsito.

A maioria dos manifestantes estava de bicicletas e parou várias vezes para distribuir um informativo explicando o motivo da homenagem ao ciclista, o significado da ghost bike e a importância da mobilidade urbana.



Manifestantes pararam trecho da avenida Independência em protesto por mais ciclovias

O ato começou por volta das 18h e avançou até as 21h, quando foi finalizado com um sarau na esquina da Independência com a Regente Feijó. Na ocasião, uma nova ghost bike foi instalada no poste — a cerca de três metros do chão —, onde

avia outra bicicleta desde o primeiro protesto pela morte do universitário.

Mariana Pedrozo, integrante do Coletivo Piracema, disse que, além de homenagear o estudante, o objetivo da passeata foi cobrar das autoridades po-

líticas eficazes para a mobilidade urbana. “Há falta de políticas públicas nesse sentido na cidade e o Nikolas se tornou o símbolo dessa nossa luta”, afirmou.

O secretário de Trânsito e Transportes, Jorge Akira, garantiu que o governo está finalizan-

do projetos de ciclovias para a cidade toda. “Ainda tem muitas questões pendentes, mas em torno de três meses devemos finalizar isso. Estamos tomando cuidado para não ter mais um local para criar mais problemas do que ajudar. Também estamos negociando com a Esalq a implantação de uma ciclovia interna no campus”, relatou. Akira afirmou ainda que, nas propostas, está prevista a implantação de bicicletários nos terminais de ônibus que forem reformados. Sobre a manifestação, o secretário disse que “a prefeitura até apoiou com agentes de trânsito. Não fizemos nada para atrapalhar, sabemos da situação e da vida que se perdeu.”

ATO — Nomeada Vai de Bici — Bicicletada e Sarau —, a passeata foi organizada pelo grupo Coletivo Piracema, Grumus (Grupo de Mobilidade Urbana Sustentabilidade) e Calq (Centro Acadêmico Luiz de Queiroz), da Esalq.

